

Questão de princípios

Aquino Porto reafirma compromisso com meio ambiente em posse de comissão ligada ao setor

Eleita para o biênio 98/99, a diretoria da Comissão do Meio Ambiente da Fieg foi empossada no dia 6 de fevereiro, em reunião dirigida pelo presidente da entidade, José Aquino Porto.

Pela segunda vez consecutiva, a comissão é presidida por Segundo Braeios Martinez, tendo como vice-presidente Henrique Wilhelm Andrade. Os demais membros são presidentes dos sindicatos ligados à Federação.

Em seu discurso na ocasião, Aquino Porto lembrou que para a Fieg o meio ambiente sempre foi um ideal, notado nas mínimas coisas. "Nosso compromisso é com o meio ambiente, um patrimônio inestimável de Deus para todos os seres, a ser preservado e garantido, para a nossa e as futuras gerações", afirmou.

Ele citou exemplos como a construção da unidade operacional de lazer Olavo Costa Campos, em Aruanã, na década de 70, que até hoje possui a única estação de tratamento de esgotos existentes na Vale do Araguaia.

Outra prova dessa preocupação da Fieg com a preservação da natureza, segundo Aquino Porto, é a possibilidade entidade conseguir um pacto dos Ministérios Públicos dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Esta proposta encontra-se atualmente em estudo e através desse acordo, a Federação tenta estimular atividades que busquem principalmente a salvação das nascentes do Rio Araguaia.

Para o presidente da Fieg, o maior êxito da Comissão de Ambiente tem sido a disseminação de informações sobre os problemas da área, feita sem paixões e dentro de um espírito científico que ele considera da maior seriedade.

Histórico de luta

Instalada no dia 10 de dezembro de 1996, a Comissão de Meio Ambiente da Fieg logo teve a participação direta de vários sindicatos da indústria.

Desde então, vem organizando palestras exposições, oficinas de educação e semanas dedicadas à discussões sobre a preservação ambiental.

Já faz parte da pauta de atividades concretizadas pela comissão um encontro com o Ibama e o setor sucro-alcooleiro, para tratar do

licenciamento para queima de cana-de-açúcar. Também reuniu-se com o Ministério Público, discutindo o Projeto de Lei de Consolidação da Legislação Ambiental Brasileira. E estava presente na mobilização do setor de curtumes, buscando agilizar a instalação do Pólo Coureiros de Senador Canedo.

Mantendo contatos com a Assembléia Legislativa, a comissão participou de sessões especiais que abordaram assuntos relacionados às obras da Usina de Serra da Mesa e à destinação do lixo urbano. Além disso, preparou convênio de cooperação técnica a ser firmado entre a Fieg, a Femago e a Assembléia.

Já o Senai de Goiás, coordenou trabalhos de pesquisa sobre gestão ambiental nas indústrias goianas. Nessa atividade de assessoria, colaborou com a presidência no alerta lançado, em agosto de 97, sobre a necessidade urgente da execução de um programa de reflorestamento industrial e ambiental no Estado, já que as pesquisas apontam para uma perda de 70% de sua área original de cerrados.